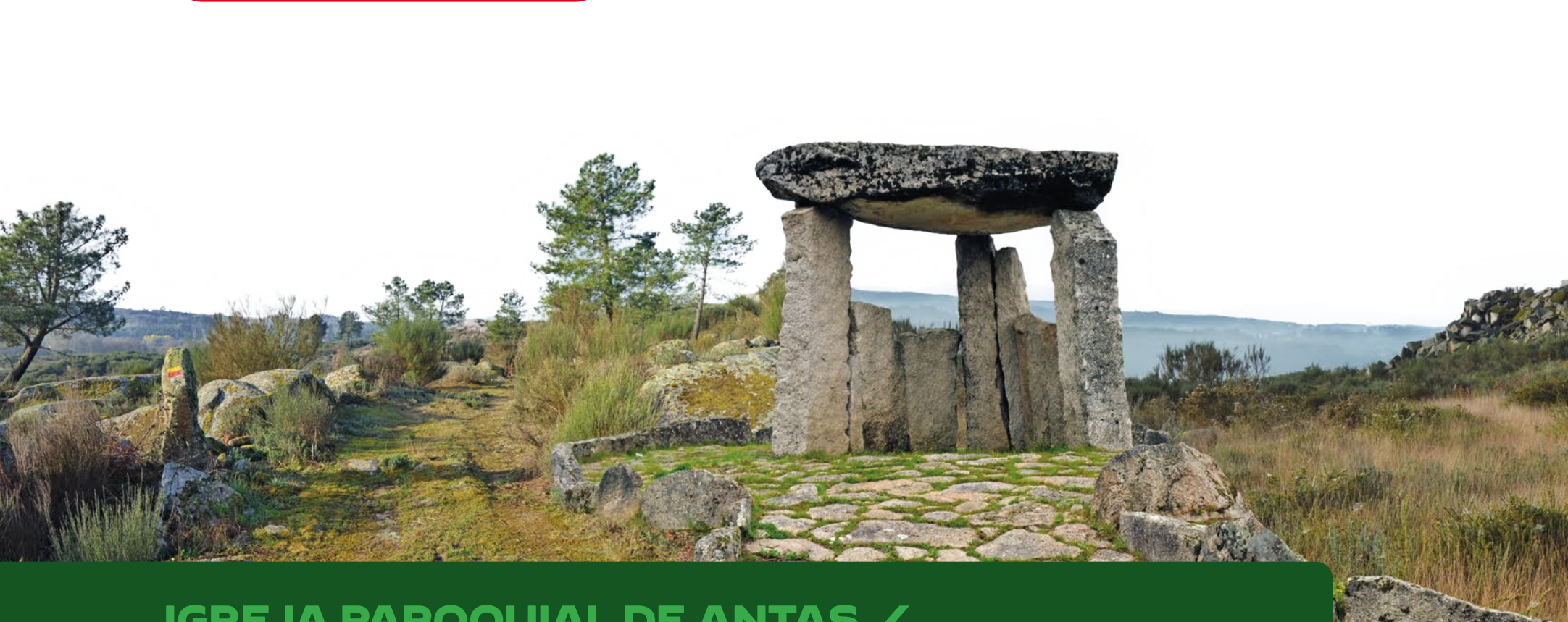




TRILHOS DAS ANTAS

TRILHOS DAS ANTAS



IGREJA PAROQUIAL DE ANTAS / IGREJA DE SÃO VICENTE

A Igreja Paroquial de Antas, seiscentista, que acolhe São Vicente como padroeiro, terá sido edificada no século XVII, sendo que em 1758, nos registos das Memórias Paroquiais, o pároco informava da existência de três altares: o altar-mor (onde estava o Santíssimo e o orago) e dois colaterais (onde estavam Nossa Senhora do Rosário e São Sebastião).

De planta longitudinal composta por nave, capela-mor mais estreita e sacristia e campanário adossados à fachada lateral esquerda, é iluminada uniformemente por janelas em arco abatido, rasgados nas fachadas laterais, que terão sido reformados no século XIX.

A fachada principal em empena, com os vão rasgados em eixo, é composta por portal em arco de volta perfeita, com modinatura seiscentista e janelão do coro, em arco abatido. No lado direito, apresenta campanário de dois registos, separados por cornija, o inferior cego e o superior com duas ventanas de volta perfeita, tendo acesso por escadas posteriores. As fachadas são rematadas em beirado simples, exceto na principal, com cornija, as laterais rasgadas por portas travessas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Nóbrega, Pedro (2006). "Igreja Paroquial de Antas / Igreja de São Vicente". In SIPA – Sistema de Informação para o Património Arquitectónico, da Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC), IPA.00013095.

MACIÇO GRANÍTICO DE ANTAS-MATANÇA

Nas paisagens de Penalva do Castelo, o granito afirma uma presença marcante, em especial através de dois maciços significativos.

Os maciços graníticos de Esmolfe e de Antas-Matança ocupam uma área total de cerca de 31km². No caso do maciço granítico de Antas-Matança, assumindo uma forma elíptica alongada, cobre uma área de cerca de 19km², apresentando 10km de comprimento segundo o eixo maior, orientado E-W, e largura máxima de 2,5 a 3km.

Explorado através da indústria extrativa, o granito do maciço de Antas apresenta uma tonalidade cinzento-azulada, um pouco mais escura do que a do granito de Esmolfe, sendo comercializado sob a designação de Cinza ou Cinzento Antas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Lisboa, José Vítor & Oliveira, Daniel d. (2005). "Granitos de Esmolfe e Antas-Matança (Portugal): petrografia e influência da fracturação no estabelecimento de áreas potenciais para exploração de granito ornamental". In Cadernos Lab. Xeolóxico de Laxe Coruña, vol. 30, pp. 11-38.



Igreja de São Vicente, em Antas
Igreja de São Vicente, em Antas

IGREJA PAROQUIAL DE ANTAS / IGREJA DE SÃO VICENTE

A Igreja Paroquial de Antas, seiscentista, que acolhe São Vicente como padroeiro, terá sido edificada no século XVII, sendo que em 1758, nos registos das Memórias Paroquiais, o pároco informava da existência de três altares: o altar-mor (onde estava o Santíssimo e o orago) e dois colaterais (onde estavam Nossa Senhora do Rosário e São Sebastião).

De planta longitudinal composta por nave, capela-mor mais estreita e sacristia e campanário adossados à fachada lateral esquerda, é iluminada uniformemente por janelas em arco abatido, rasgados nas fachadas laterais, que terão sido reformados no século XIX.

A fachada principal em empena, com os vão rasgados em eixo, é composta por portal em arco de volta perfeita, com modinatura seiscentista e janelão do coro, em arco abatido. No lado direito, apresenta campanário de dois registos, separados por cornija, o inferior cego e o superior com duas ventanas de volta perfeita, tendo acesso por escadas posteriores. As fachadas são rematadas em beirado simples, exceto na principal, com cornija, as laterais rasgadas por portas travessas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Nóbrega, Pedro (2006). "Igreja Paroquial de Antas / Igreja de São Vicente". In SIPA – Sistema de Informação para o Património Arquitectónico, da Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC), IPA.00013095.



Escombres da pedra de Antas
Escombres da pedra de Antas

MACIÇO GRANÍTICO DE ANTAS-MATANÇA

Nas paisagens de Penalva do Castelo, o granito afirma uma presença marcante, em especial através de dois maciços significativos.

Os maciços graníticos de Esmolfe e de Antas-Matança ocupam uma área total de cerca de 31km². No caso do maciço granítico de Antas-Matança, assumindo uma forma elíptica alongada, cobre uma área de cerca de 19km², apresentando 10km de comprimento segundo o eixo maior, orientado E-W, e largura máxima de 2,5 a 3km.

Explorado através da indústria extrativa, o granito do maciço de Antas apresenta uma tonalidade cinzento-azulada, um pouco mais escura do que a do granito de Esmolfe, sendo comercializado sob a designação de Cinza ou Cinzento Antas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Lisboa, José Vítor & Oliveira, Daniel d. (2005). "Granitos de Esmolfe e Antas-Matança (Portugal): petrografia e influência da fracturação no estabelecimento de áreas potenciais para exploração de granito ornamental". In Cadernos Lab. Xeolóxico de Laxe Coruña, vol. 30, pp. 11-38.

Vista parcial sobre a pedra de Antas
Vista parcial sobre a pedra de Antas



CONTACTOS ÚTEIS USEFUL CONTACTS

SOS Emergência | SOS Emergency: 112
Centro de Saúde de Penalva do Castelo |
Health Unit: (+351) 232 640 060
GNR | Police: (+351) 232 640 070
Bombeiros | Fire Brigade: (+351) 232 641 444
Posto de Turismo | Tourism Office:
(+351) 232 640 020

PERCURSO PEDESTRE REGISTADO E HOMOLOGADO POR HIKING TRAIL REGISTERED AND CERTIFIED BY



PROMOTOR PROMOTER



APOIO SUPPORT



FINANCIAMENTO FINANCING

